

Coordenadores

LETÍCIA MARIA DE **MAIA RESENDE**
NIDAL **AHMAD**

PREPARAÇÃO **TURBO**

Técnico e Analista Judiciário
Questões comentadas FGV

2026

 EDITORA
*Jus*PODIVM
www.editorajuspodivm.com.br

LÍNGUA PORTUGUESA



Sumário:

1. Compreensão e interpretação de textos de gêneros variados
2. Domínio da ortografia oficial
3. Domínio dos mecanismos de coesão textual
4. Domínio da estrutura morfosintática do período
5. Reescritura de frases e parágrafos do texto

1. COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS DE GÊNEROS VARIADOS

1) FGV – 2020 – TJRS – Oficial de Justiça

Texto 1

“É claro que somos livres para falar ou escrever como quisermos, como soubermos, como pudermos. Mas é também evidente que devemos adequar o uso da língua à situação, o que contribui efetivamente para a maior eficiência comunicativa.”

O texto 1 é formado por dois períodos. O segundo período, em relação ao primeiro, mostra uma:

- A) Retificação do pensamento expresso no primeiro período.
- B) Explicação necessária de opiniões manifestadas.
- C) Limitação do alcance da afirmativa anterior.
- D) Oposição a um pensamento já expresso.
- E) Informação comprovada do que está escrito antes.

✓ **Gabarito: C**

☐ **Comentário:**

- A) Incorreta. Não há uma correção das ideias apresentadas no primeiro período.
- B) Incorreta. Não há uma explicação, um esclarecimento das ideias apresentadas no primeiro período.
- C) Correta. A ideia apresentada no segundo período, que se inicia com MAS, é de limitação porque mostra que precisamos adequar o uso da língua a situações, e isso não permite plena liberdade de comunicação.
- D) Incorreta. Embora o período seja iniciado com a conjunção MAS (de valor adversativo), a ideia expõe uma limitação quanto ao uso da língua, mostrando que ela não pode ser usada de qualquer forma
- E) Incorreta. O segundo período não é um comprovante do primeiro.

2) FGV – 2020 – TJRS – Oficial de Justiça

"O oficial de justiça, ou oficial de justiça avaliador, é um servidor público vinculado ao Tribunal de Justiça. Para ser oficial de justiça é preciso prestar concurso público e ser nomeado. Sua principal atribuição é garantir o cumprimento de mandados judiciais, ou seja, fazer cumprir as ordens determinadas pelos juízes. Por esse motivo, são considerados longa manus do Poder Judiciário, expressão em latim que significa 'mão longa'. Ou seja, o oficial de justiça funciona como a mão do juiz fora do fórum".

Fonte: <https://www.guiadacarreira.com.br/carreira/quanto-ganha-um-oficial-de-justica/>

Um texto tem como uma de suas características a coesão, ou seja, os pontos de ligação entre seus diversos elementos. Entre os elementos do fragmento do texto, aquele que funciona como elemento de coesão com um outro elemento anterior é:

- A) Tribunal de Justiça.
- B) concurso público.
- C) mandados judiciais.
- D) ordens determinadas pelos juízes.
- E) expressão em latim.

✓ **Gabarito: E**

☐ **Comentário:**

- A) Incorreta. O termo não retoma outro anterior ao texto, logo não é elemento de coesão.
- B) Incorreta. O termo não retoma outro anterior ao texto, logo não é elemento de coesão.
- C) Incorreta. O termo não retoma outro anterior ao texto, logo não é elemento de coesão.
- D) Incorreta. O termo não retoma outro anterior ao texto, logo não é elemento de coesão.
- E) Correta. O trecho "expressão em latim" é um elemento de coesão anafórica porque retoma longa manus.

3) FGV – 2020 – TJRS – Oficial de Justiça

Observe a frase a seguir.

"O Brasil está tentando superar dificuldades; torçamos para que o maior país da América do Sul tenha sucesso."

Nesse caso substituiu-se o primeiro termo, para evitar-se a repetição de palavras, por uma qualificação; ocorre o mesmo processo na seguinte frase:

- A) Monet, criador do Impressionismo, vai ser o motivo de uma exposição em Porto Alegre.
- B) O Museu de Arte Moderna, localizado no centro de São Paulo, é destacado centro cultural.
- C) Fernando Henrique Cardoso governou o país por dois mandatos e FHC acaba de escrever mais um livro.
- D) Flamengo e River Plate vão decidir este mês a Taça Libertadores da América.
- E) Pelé já está idoso, mas o mais famoso jogador de futebol de todos os tempos continua sendo um papo interessante.

✓ **Gabarito: E**

☐ **Comentário:**

- A) Incorreta. A expressão "criador do Impressionismo" é um aposto não uma substituição de termo.

- B) Incorreta. A expressão “localizado no centro de São Paulo” é um aposto, não uma substituição de termo.
- C) Incorreta. FHC é apenas uma abreviatura do nome completo.
- D) Incorreta. Não há termo substituído.
- E) Correta. A expressão “o mais famoso jogador de futebol de todos os tempos” retoma Pelé, dando a este uma especificação.

4) FGV – 2020 – TJRS – Oficial de Justiça

“Dvorak aproximou-se do alto da colina e debruçou-se sobre uma pequena pedra para olhar a paisagem abaixo. Observou que havia uma grande caverna, cercada de vegetação, mas não conseguiu identificar a entrada. Fez um sinal para que o grupo o acompanhasse e começou a descer cuidadosamente a encosta.”

Acima aparece um pequeno texto narrativo. A frase, retirada desse texto, que mostra valor descritivo é:

- A) Dvorak aproximou-se do alto da colina.
- B) debruçou-se sobre uma pequena pedra.
- C) havia uma grande caverna, cercada de vegetação.
- D) não conseguiu identificar a entrada.
- E) Fez um sinal para que o grupo o acompanhasse.

✓ **Gabarito: C**

☐ **Comentário:**

- A) Incorreta. O fragmento apenas narra uma cena.
- B) Incorreta. O fragmento apenas narra uma cena.
- C) Correta. Em “havia uma grande caverna, cercada de vegetação”, há uma informação sobre o cenário (caverna), que é caracterizada com o adjetivo “grande” e “cercada de vegetação”.
- D) Incorreta. O fragmento apenas narra uma cena.
- E) Incorreta. O fragmento apenas narra uma cena.

5) FGV – 2020 – TJRS- Oficial de Justiça

Frase inicial: “Hoje se dá grande atenção aos espaços verdes na construção de novos condomínios”.

Acima está uma frase inicial, com uma ideia principal. A seguir colocamos cinco opções de frases, que podem ou não estar relacionadas semanticamente com a ideia principal.

A única frase que tem relação de sentido com a frase inicial é:

- A) Nas praças há muitos bancos para que os idosos possam descansar;
- B) No Jardim Zoológico há preocupação com o bem-estar dos animais selvagens;
- C) Graças às clareiras urbanas, as crianças podem respirar um ar pouco poluído;

- D) As árvores frutíferas apresentam a vantagem de produzir alimentos para a população mais pobre;
- E) A poluição do ar é combatida principalmente pelas águas oceânicas.

✓ **Gabarito: C**

☐ **Comentário:**

- A) Incorreta. A referência a bancos e pessoas idosas não remete à ideia de espaços verdes em condomínios.
- B) Incorreta. A referência “zoológico” não remete à ideia de espaços verdes em condomínios.
- C) Correta. A expressão “clareiras urbanas” remete à valorização dos espaços verdes.
- D) Incorreta. A referência a árvores frutíferas e populações pobres não remete à ideia de espaços verdes em condomínios.
- E) Incorreta. A referência a oceanos não remete à ideia de espaços verdes em condomínios.

6) FGV – 2020 – TJRS – Oficial de Justiça

Observe o fragmento textual abaixo, retirado do romance *Canaã*, de Graça Aranha.

“Todas as formas estão diluídas. Cinco horas da manhã. A carroça do padeiro passa estrondando, fazendo a quietude da cidade afundada, mas um instante depois o seu vulto e o seu ruído se dissolvem de novo na cerção. O silêncio torna a cair”.

Nesse texto o observador não pode descrever perfeitamente as formas; nesse caso, o que provoca essa limitação do observador é:

- A) a falta de conhecimento do assunto;
- B) a existência de problemas psicológicos;
- C) o posicionamento distante da cena;
- D) a impossibilidade física de ver as formas;
- E) a deficiência visual e auditiva.

✓ **Gabarito: D**

☐ **Comentário:**

- A) Incorreta. Não falta conhecimento do assunto ao observador.
- B) Incorreta. Não há referência a problemas psicológicos do observador.
- C) Incorreta. A limitação ocorre em virtude de outros fatores e não da posição do observador.
- D) Correta. A referência à diluídas, a vultos e à cerção assinala a dificuldade de ver as formas.
- E) Incorreta. Não há referência à deficiência visual e auditiva.

7) FGV – 2020 – TJRS – Oficial de Justiça

Abaixo estão as duas primeiras frases de um silogismo.

“Minha mãe vai à missa todos os dias úteis.”

“Hoje é segunda-feira.”

A conclusão adequada a esse raciocínio é:

- A) Segunda-feira é um dia útil;
- B) Hoje minha mãe vai à missa;
- C) Segunda-feira minha mãe vai à missa;
- D) Hoje é um dia útil;
- E) Nos dias úteis minha mãe vai à missa.

✓ **Gabarito: B**

☐ **Comentário:**

- A) Incorreta. Essa afirmativa se conecta apenas a uma premissa.
- B) Correta. Como o silogismo utiliza três termos (maior, médio e menor) que se conectam nas premissas, e a conclusão estabelece uma relação lógica entre os termos maior e menor, decorrendo diretamente das duas premissas. A conclusão adequada ao raciocínio é a de que “Hoje minha mãe vai à missa” porque segunda-feira é o dia de hoje (premissa 2) é um dia útil (premissa 1).
- C) Incorreta conforme explicações apresentadas na alternativa B.
- D) Incorreta. Essa afirmativa se conecta apenas a uma premissa.
- E) Incorreta. Essa afirmativa se conecta apenas a uma premissa.

8) FGV – 2020 – TJRS – Oficial de Justiça

Observe o texto argumentativo a seguir.

“O Brasil vem tentando de tudo. Toda vez que aparece uma potência emergente no mundo, tentamos nos repensar e refazer à sua imagem. Será a China do século XXI? Ou será que já não fomos longe demais nessa bizarra e infrutífera empreitada? Por que não fazer do Brasil o próprio Brasil?”

(Eduardo Giannetti, O elogio do vira-lata)

Nesse texto, o argumentador:

- A) apresenta sua própria opinião;
- B) apresenta uma opinião como geral;
- C) apresenta uma opinião alheia;
- D) apresenta e comenta uma opinião;
- E) confronta diversas opiniões.

✓ **Gabarito: A**

☐ **Comentário:**

- A) Correta. As questões expressam a opinião pessoal do autor ao falar sobre o Brasil.

B) incorreta. O autor não generaliza, a percepção é pessoal.

C) Incorreta. Não há citação de fontes alheias.

D) Incorreta. O autor não comenta a opinião, apenas a expõe.

E) Incorreta. O autor não confronta diversas opiniões.

9) FGV – 2020 – TJRS – Oficial de Justiça

Um candidato a prefeito, questionado sobre a legalização do aborto, explicou: “Sou contra a legalização do aborto. A Constituição já prevê os casos de aborto permitido. Como vou defender essa legalização numa cidade em que as pessoas morrem de meningite, morrem de tuberculose? A cidade tem de tratar da vida primeiro, para depois tratar desse tipo de problema”.

Nesse caso, o candidato adotou a seguinte estratégia:

- A) generalização excessiva;
- B) argumento autoritário;
- C) círculo vicioso;
- D) fuga do assunto;
- E) relação equivocada entre causa e efeito.

✓ **Gabarito: D**

☐ **Comentário:**

- A) Incorreta. Não há extrapolação indevida a partir de um caso particular; o candidato apenas menciona problemas específicos da cidade.
- B) Incorreta. O texto não se apoia na autoridade de especialistas ou instituições para validar sua posição.
- C) Incorreta. Não há repetição da tese como justificativa de si mesma, o que caracteriza círculo vicioso.
- D) Correta. Há uma fuga do assunto porque não se desenvolveu o tema da legalização do aborto com explicitações de argumentos da contrariedade a ela. O autor foi trazendo outras ideias sobre temas de saúde e não de lei sobre aborto.
- E) Incorreta. O candidato não estabelece causalidade direta entre aborto e doenças, mas sim um deslocamento temático.

10) FGV – 2020 – TJRS – Oficial de Justiça

“Dada a causa, a natureza produz o efeito do modo mais breve em que pode ser produzido.”

Segundo essa frase, a natureza:

- A) produz tudo aquilo de que o homem precisa.
- B) indica ao homem o caminho a seguir.
- C) possui espírito lógico e eficiência.
- D) produz leis, mas não as respeita.
- E) segue, sem pressa, a ordem natural das coisas.

✓ **Gabarito: C**

☐ **Comentário:**

- A) Incorreta. O texto não faz referência a produção de tudo de que o homem necessita.
- B) Incorreta. O texto não indica caminhos para o homem, aborda a natureza.
- C) Incorreta. Não há referência à ordem natural das coisas.
- D) Incorreta. Não há referência ao não respeito às leis naturais.
- E) Correta. A ideia de eficiência da natureza está associada à produção (consequência) de modo leve em um processo lógico de causa-efeito.

11) FGV – 2020 – TJRS – Oficial de Justiça

A frase abaixo em que ocorre ambiguidade é:

- A) Ninguém mais os encontrou de novo;
- B) O cargo de oficial de justiça é importante;
- C) A nomeação do Ministro foi surpreendente;
- D) Tudo foi organizado para o julgamento;
- E) As folhas do caderno despencaram.

✓ **Gabarito: C**

☐ **Comentário:**

- A) Incorreta. A interpretação é unívoca.
- B) Incorreta. A interpretação é unívoca.
- C) Correta. Há duplo sentido: o ato de nomeação foi surpreendente ou quem foi nomeado surpreendeu. Essas duas possibilidades de compreensão, sem a definição de qual é a intenção do locutor, marcam a ambiguidade do período.
- D) Incorreta. A interpretação é unívoca.
- E) Incorreta. A interpretação é unívoca.

12) FGV – 2020 – TJRS – Oficial de Justiça

Observe as frases a seguir.

“Comprei calças de lã na Europa.”

“O preço das calças foi baixo.”

A forma adequada de juntar essas duas frases numa só, de modo a evitar a repetição da palavra calças, é:

- A) Comprei calças de lã na Europa, que o preço foi baixo;
- B) Comprei calças de lã; na Europa, onde o preço foi baixo;
- C) Comprei calças de lã na Europa, cujo preço foi baixo;
- D) Comprei calças de lã na Europa em que o preço foi baixo;
- E) Comprei calças de lã na Europa em onde o preço foi baixo.

✓ **Gabarito: C**

☐ **Comentário:**

- A) Incorreta. QUE retoma Europa.
- B) Incorreta. ONDE só pode retomar lugar.
- C) Correta. Como preço baixo é um dado que define as calças, o pronome cujo mostra-se adequado porque estabelece relação de pertencimento: o preço baixo é das calças.
- D) Incorreta. ONDE só retoma lugar.
- E) Incorreta. EM ONDE é uma construção incorreta.

13) FGV – 2020 – TJRS – Oficial de Justiça

Também pode evitar-se a repetição de palavras idênticas, substituindo a segunda ocorrência do vocábulo por um pronome demonstrativo; a frase abaixo em que isso foi feito de forma adequada é:

- A) Amazonas e Sergipe são estados brasileiros; este tem enorme território e aquele, pequeno;
- B) Meu carro é mais elegante que esse que você está comprando;
- C) Teu jornal abordou o tema de forma interessante, mas aquele, em minhas mãos, é mais justo;
- D) Brasil e Rússia jogaram várias vezes, mas aqueles jogos nunca foram violentos;
- E) O terremoto de Lisboa foi violentíssimo, mas aquele de agora matou mais gente.

✓ **Gabarito: B**

☐ **Comentário:**

- A) Incorreta. Os pronomes estão invertidos porque enorme é o Amazonas, e pequeno é Sergipe.
- B) Correta. O uso de ESSE está correto porque faz referência ao objeto do qual se fala no momento presente.
- C) Incorreta. AQUELE não está retomando referente.
- D) Incorreta. AQUELES JOGOS não está retomando elementos anteriores.
- E) Incorreta. AQUELE DE AGORA não está retomando referente.

14) FGV – 2024 – TRF-1 – Analista Judiciário

A opção abaixo que mostra uma narrativa de sequência linear, sem interrupções, é:

- A) “Dvorak arrastou-se até o alto do morro e olhou a paisagem abaixo – lembrou-se da terra de onde saíra e sentiu saudades. Viu um conjunto de grandes árvores e um monte de pedras”;
- B) “As águas invadiram o centro da cidade e trouxe preocupações aos moradores que procuraram proteger suas casas. Como já tinham passado por isso em anos passados, procuraram repetir as ações que

tinham dado certo. Trancaram as portas com tranças pregadas nas soleiras das portas e nos batentes das janelas, colocaram os animais em lugares mais altos...”;

- C) “Os charreteiros abriram o desfile, com seus belos cavalos. Em seguida, conforme o hábito da região, estabelecido pelos primeiros habitantes alemães, fundadores da cidade, vieram as mulheres com seus trajes tradicionais e, por fim, os incontáveis grupos profissionais com suas roupas características”;
- D) “Os primeiros banhistas descobriram o corpo na areia e um deles chamou a polícia, que veio logo a seguir. Examinaram o corpo, mas ninguém foi capaz de identificar a vítima do assassinato”;
- E) “O freguês habitual do bar se sentou numa cadeira do balcão, pediu um drink e começou a reclamar dos preços do estabelecimento. Esse, aliás, é um hábito muito comum entre clientes habituais, o de reclamar de preços que sempre pagaram. O garçom explicou o que pôde e passou a fazer outra coisa”.

✓ **Gabarito: D**

☐ **Comentário:**

A) Incorreta. Apresenta uma interrupção psicológica (lembança e saudade), quebrando a linearidade narrativa.

B) Incorreta. Introduce uma retomada do passado (“Como já tinham passado por isso em anos passados”), o que rompe a sequência linear.

C) Incorreta. Contém uma explicação histórica e cultural intercalada, caracterizando digressão.

D) Correta. As frases são indicativas de narração de acontecimentos, sem digressões ou explicações. Nas demais, há interrupção de pensamento, seja por explicação, seja por memorização, por exemplo.

E) Incorreta. Inclui um comentário generalizante do narrador (“Esse, aliás, é um hábito muito comum...”), interrompendo a progressão dos fatos.

14) FGV – 2024 – TRF-1 – Analista Judiciário

A frase abaixo, retirada do romance *A Condessa Vésper*, de Aluísio Azevedo, em que houve troca indevida entre as expressões “ao encontro de” e “de encontro a” é:

- A) Depois foi à janela respirar um pouco de ar, e viu na rua, encostado ao lampião, o homem que falara com Violante. Desceu sem ruído ao encontro dele.
- B) Apeou-se defronte da casa do Jorge. Um velho de longas barbas estava assentado ao limiar da porta, saiu-lhe ao encontro e perguntou com ar triste: – O senhor naturalmente é o Dr. Gabriel?

C) Os homens, que V. S. tem defronte de si e que o guardam à vista, são de confiança e estão pagos para não o deixarem fugir; escusa, por conseguinte, tentar qualquer meio que for de encontro ao que determinei.

D) Enquanto sucedia ao pobre Gabriel o que acabamos de ver, Melo Rosa tomava um carro de praça e mandava tocar à toda para Laranjeiras, correndo ao encontro de Ambrosina, que devia estar à sua espera...

E) Esperava, por outro lado, que as suas recentes decisões não fossem ao encontro do que pretendia, o que lhe traria imensa decepção.

✓ **Gabarito: E**

☐ **Comentário:**

A) Correta: indica aproximação física. “Desceu sem ruído **ao encontro dele**.”

B) “Correta: há movimento de aproximação. Saiu-lhe **ao encontro...**”

C) Correta: expressa oposição ao que foi determinado. “... tentar qualquer meio que for **de encontro ao que determinei**.”

D) Correta: indica deslocamento para encontrar alguém. “... correndo **ao encontro de Ambrosina...**”

E) Incorreta. Esperava que as decisões não fossem contrárias às que pretendia (**de encontro ao** que pretendia): houve troca do parônimo.

15) FGV – 2024 – TRF-1 – Oficial de Justiça Avaliador

A frase abaixo que apresenta um exemplo de má argumentação, apoiado numa generalização excessiva, é:

A) Esse homem, acusado de furto no supermercado, é pai de cinco filhos e funcionário público da Prefeitura.

B) A turma visitou a fábrica de sorvetes e Marta voltou gripada, o que mostra irresponsabilidade dos diretores.

C) Se todos os empregados chegassem na hora, a produção da fábrica seria mais alta e de preço mais baixo.

D) Como alguns livros ensinam a viver, nada mais justo que ler mais.

E) Os cariocas não gostam de trabalhar: basta ver as praias cheias de gente em dias úteis.

✓ **Gabarito: E**

☐ **Comentário:**

A) Incorreta. Apenas apresenta informações factuais sobre um indivíduo, sem inferência generalizante.

B) Incorreta. Há uma relação causal precipitada, mas não uma generalização sobre um grupo inteiro.

- C) Incorreta. Trata-se de uma hipótese condicional, não de uma generalização indevida.
- D) Incorreta. Há uma conclusão discutível, mas não baseada na extensão indevida de um caso particular a um grupo amplo.
- E) Correta. O uso de os cariocas na primeira oração e a conclusão de que praias estão lotadas pelo fato de eles não trabalharem é informação não coerente com o conteúdo expresso no excerto. Ademais, o uso de TODOS, na primeira frase, generaliza a afirmação.

16) FGV – 2024 – TRF-1 – Oficial de Justiça Avaliador

As inferências são fruto do conhecimento de mundo do leitor, que deve reconhecer as ligações semânticas não explicitadas. A única frase abaixo que NÃO se enquadra entre inferências é:

- A) “O carro entrou bastante devagar no estacionamento, com os pneus traseiros arriados”;
- B) “O Novo Testamento é de leitura mais fácil que o Velho Testamento; os evangelhos são úteis para nossa vida”;
- C) “Os turistas compraram uma casa na cidade visitada; os quartos davam vista para a montanha”;
- D) “As garrafas de vinho foram colocadas deitadas no armário, com os rótulos para cima”;
- E) “O médico pegou o formulário de cima da mesa e escreveu o endereço para o cliente”.

✓ **Gabarito: E**

☐ **Comentário:**

Nas alternativas A, B, C e D, o leitor precisa mobilizar conhecimento de mundo para compreender situações como pneus arriados, leitura mais fácil, vista para a montanha ou posição adequada de garrafas de vinho – todas dependentes de inferência.

Já em E, a compreensão é literal e imediata, pois formulário médico pressupõe prescrição para tratamento e não indicação de endereço.

17) FGV – 2024 – TRF-1 – Oficial de Justiça Avaliador

Dentre as frases abaixo, a única que NÃO mostra valor humorístico, irônico ou crítico é:

- A) O paisagista pinta tranquilo porque a paisagem de frente não se pode aproximar do quadro para ver se está parecida;
- B) Alguns homens de criação são vulcões extintos;
- C) Professores e pais existem para serem suplantados;
- D) Aquele que costuma dar palpites sobre nossos jardins jamais cuida de suas plantas;
- E) Errar é humano. Culpar o computador é ainda mais humano.

✓ **Gabarito: C**

☐ **Comentário:**

A) Incorreta. Há personificação implícita da paisagem e um raciocínio absurdo, que gera humor ao sugerir que a tranquilidade do pintor decorre da impossibilidade de a paisagem “avaliar” o quadro.

B) Incorreta. A metáfora associa certos homens à ideia de energia, força ou intensidade perdida, produzindo um efeito irônico e crítico em relação à apatia ou estagnação.

C) Correta. A afirmação em C apresenta apenas um ponto de vista sobre um tema e a apenas uma declaração, sem valorização crítica ou humorística. Ou seja, não apresenta valor humorístico, irônico ou crítico, mas sim um enunciado afirmativo de caráter generalizante, com tom quase sentencioso ou reflexivo.

D) Incorreta. O enunciado critica comportamentos humanos por meio de metáfora, apontando a incoerência entre opinar e agir. O efeito irônico decorre do contraste entre discurso e prática.

E) Incorreta. Há uma releitura irônica de um provérbio consagrado, com crítica ao comportamento contemporâneo de transferir responsabilidades à tecnologia.

18) FGV – 2024 – TRF-1 – Oficial de Justiça Avaliador

Leia a frase abaixo com atenção:

“As árvores genealógicas são a única espécie arbórea que teria razões para ocultar suas raízes”.

A afirmativa correta sobre o significado ou estruturação da frase acima é:

- A) a frase não pode ser entendida por faltar lógica aos termos, já que uma árvore genealógica não é uma espécie arbórea;
- B) a finalidade da frase é criticar as pessoas demasiadamente preocupadas com sua origem familiar, nem sempre digna de ser valorizada;
- C) o referido ocultamento das raízes revela a necessidade de discrição sobre assuntos familiares;
- D) a frase foi estruturada na base de uma comparação entre uma árvore genealógica e uma árvore natural;
- E) a forma verbal “teria” indica uma certeza na afirmação.

✓ **Gabarito: A**

☐ **Comentário:**

A) Correta. A frase interpreta a frase de modo literal, desconsiderando o efeito figurado que sustenta o enunciado. Assim, “árvore genealógica” não é uma espécie arbórea real, mas uma construção metafórica. Se a leitura for estritamente lógica e

denotativa, a frase perde coerência, pois mistura um conceito abstrato (genealogia) com características biológicas (raízes, espécie arbórea). A árvore genealógica aproxima-se de espécie arbórea, pois ambas possuem indicação de raízes.

B) Incorreta. Embora a frase possa sugerir criticamente o desconforto de algumas pessoas com sua origem familiar, esse sentido não é explicitado de forma direta e inequívoca no enunciado.

C) Incorreta. O “ocultamento das raízes” funciona como metáfora, não como afirmação objetiva sobre descrição familiar. A alternativa interpreta a metáfora de forma excessivamente literal, reduzindo o efeito estilístico e simbólico da frase.

D) Incorreta. Não há comparação explícita entre árvore genealógica e árvore natural. A frase se constrói por metáfora, e não por comparação (que exigiria marcas linguísticas como *como, tal qual, assim como*). Portanto, a classificação estrutural está inadequada.

E) Incorreta. A forma verbal “teria” está no futuro do pretérito, que, nesse contexto, indica hipótese, atenuação ou valor irônico, e não certeza.

19) FGV – 2024 – TRF-1 – Oficial de Justiça Avaliador

Todos os textos abaixo mostram argumentos em defesa de uma tese. O argumento utilizado está corretamente identificado em:

- A) Como já sabe a grande maioria da população, o poder público não está resolvendo o problema de saúde do povo / argumento de autoridade;
- B) A Prefeitura distribuiu lixeiras pela cidade para que melhore a limpeza urbana / argumento estatístico;
- C) Alguns empresários estão evitando investimentos na Argentina em função da inflação alta. / argumento apoiado em um estereótipo;
- D) Todos os empregados da empresa receberão assistência de saúde para que tenham melhor rendimento, diz o atual diretor / argumento apoiado em opinião pessoal;
- E) Os prefeitos de pequenas cidades devem imitar os das grandes cidades, pois os problemas são os mesmos / argumento apoiado numa relação defeituosa de causa-efeito.

✓ **Gabarito: D**

☐ **Comentário:**

A) Incorreta. Não há referência a uma autoridade reconhecida (especialista, instituição, estudo). A expressão “a grande maioria da população” indica apelo ao senso comum, não argumento de autoridade.

B) Incorreta. Não são apresentados números, dados quantitativos ou estatísticas. O argumento é

finalístico/causal (distribuir lixeiras para melhorar a limpeza), e não estatístico.

C) Incorreta. O enunciado estabelece uma relação causal concreta (inflação → retração de investimentos). Não há generalização preconceituosa nem julgamento simplificador típico de estereótipo.

D) Correta. Trata-se, portanto, de um argumento apoiado em opinião pessoal, ainda que venha de alguém em posição de liderança (diretor). Não há apelo à autoridade científica nem comprovação empírica, apenas a crença ou avaliação subjetiva do emissor.

E) Incorreta. Embora haja uma relação problemática, o erro central está na falsa analogia, pois equipara realidades distintas (cidades pequenas e grandes) como se fossem equivalentes. Não se trata propriamente de uma relação defeituosa de causa e efeito.

20) FGV – 2024 – TRF-1 – Oficial de Justiça Avaliador

Ao final de uma exposição sobre medicamentos, o conferencista declara: “O melhor de todos os analgésicos é, sem dúvida, o NANDORE, pois foi o único a acabar com a minha dor”. Sobre a argumentação desse segmento, é correto afirmar que os argumentos apresentados:

- A) se fundamentam em bases científicas;
- B) são sólidos, já que fundamentados em vivências pessoais;
- C) procuram universalizar uma experiência individual;
- D) se apoiam em dados estatísticos;
- E) carecem de ética.

✓ **Gabarito: C**

☐ **Comentário:**

A) Incorreta. Não há qualquer referência a testes clínicos, estudos científicos ou validação técnica. O argumento não se fundamenta em bases científicas, mas apenas em relato pessoal.

B) Incorreta. Vivências pessoais não tornam um argumento sólido quando a conclusão extrapola o âmbito individual. A experiência do falante não garante validade geral.

C) Correta. O raciocínio indutivo se apoia em dado pessoal para generalizar uma ideia e defender uma tese/opinião.

D) Incorreta. Não são apresentados dados numéricos, pesquisas ou amostragens que caracterizem um argumento estatístico.

E) Incorreta. Embora o argumento seja frágil do ponto de vista lógico, o enunciado não permite afirmar, necessariamente, que ele seja antiético;

trata-se de um problema de falácia argumentativa, não de ética.

21) FGV – 2024 – TRF-1 – Oficial de Justiça Avaliador

A frase publicitária abaixo que se apoia na sedução para o convencimento do leitor é:

- A) As roupas da loja X tornam você mais elegante!
- B) O CRAUV é o carro do futuro em tecnologia!
- C) O cachorro é o melhor amigo do homem: adote um!
- D) Acredite em Deus; compre o livro do pastor X.
- E) Persiga a riqueza: invista no Fundo de Investimentos ZUL!

✓ **Gabarito: A**

☐ **Comentário:**

- A) Correta. O apelo ao leitor está na busca por seduzir em relação ao aspecto estético que pode ser de interesse do leitor (beleza).
- B) Incorreta. No trecho predomina a exaltação vaga / hipérbole, com um enunciado genérico e grandioso, mas sem apelo direto à subjetividade do leitor nem promessa pessoal imediata. Não há sedução individualizada.
- C) Incorreta. Trata-se de um argumento afetivo e moral, baseado em um lugar-comum cultural, que busca sensibilizar o leitor, mas não se estrutura como sedução comercial direta.
- D) Incorreta. O enunciado utiliza um argumento de autoridade religiosa, associando a fé à compra do produto, e não um apelo sedutor ligado à imagem ou ao desejo pessoal.
- E) Incorreta. Embora haja apelo aspiracional, o foco está na promessa de ganho financeiro, típica de argumentação pragmática e utilitarista, e não na sedução simbólica ligada à identidade ou autoestima.

22) FGV – 2024 – TRF-1 – Oficial de Justiça Avaliador

Observe com atenção o seguinte texto:

"Não perca tempo em discussões inúteis. Ao invés de brigar, cante uma canção, tome um banho demorado, vá dar uma volta de bicicleta no parque".

A afirmativa correta sobre o texto acima é:

- A) o texto pertence ao modo injuntivo de organização discursiva por apresentar uma ordem do seu enunciador;
- B) o segundo período do texto mostra sugestões que combatem o stress de discussões inúteis;
- C) a expressão "ao invés de" só se refere à primeira das sugestões dadas, ou seja, "brigar";

- D) a sugestão de "dar uma volta de bicicleta no parque" se opõe às demais sugestões por só ela mostrar contato com a natureza;
- E) a indicação de "não perder tempo em discussões" é acompanhada de argumentos que a defendem.

✓ **Gabarito: B**

☐ **Comentário:**

- A) Incorreta. Embora o texto contenha orientações, ele não se caracteriza prioritariamente como ordem, mas como aconselhamento/sugestão, o que enfraquece a afirmação de que o modo injuntivo se dá por imposição do enunciador.
- B) Correta. A alternativa B é correta porque descreve com precisão a função do segundo período: ele apresenta sugestões práticas que se contrapõem às discussões inúteis e visam reduzir o estresse provocado por elas. As ações sugeridas (cantar, tomar banho demorado, andar de bicicleta) funcionam como alternativas positivas ao ato de brigar, estabelecendo relação semântica clara de substituição e alívio emocional.
- C) Incorreta. A expressão "ao invés de" não se refere apenas à palavra "brigar", mas introduz um conjunto de ações alternativas que substituem o comportamento negativo mencionado anteriormente (discussões inúteis).
- D) Incorreta. A sugestão de "dar uma volta de bicicleta no parque" não se opõe às demais; ao contrário, integra o mesmo campo semântico de atividades relaxantes e complementa as outras sugestões.
- E) Incorreta. O texto não apresenta argumentos explicativos ou justificativos para defender a afirmação inicial; apresenta apenas sugestões práticas, sem desenvolver uma argumentação propriamente dita.

23) FGV – 2024 – TRF-1 – Oficial de Justiça Avaliador

A frase abaixo que mostra uma visão negativa do ato religioso de crer é:

- A) Só as grandes crenças proporcionam grandes emoções;
- B) Quem crê é forte; quem duvida é fraco. Fortes convicções precedem grandes ações;
- C) Quem perdeu a crença já nada mais pode perder;
- D) Acredite em milagres, mas não dependa deles;
- E) É preciso ver algumas coisas para se poder crer nelas.

✓ **Gabarito: E**

☐ **Comentário:**

- A) Incorreta. A frase valoriza positivamente a crença, associando-a a emoções intensas e significativas.

- B) Incorreta. A frase apresenta visão claramente elogiosa da crença, relacionando-a à força e à ação transformadora.
- C) Incorreta. Embora melancólica, a frase não critica o ato de crer, mas ressalta o vazio deixado pela perda da crença, o que reforça sua importância.
- D) Incorreta. A frase defende uma postura equilibrada: não nega a crença, apenas recomenda prudência. Não há visão negativa da fé.
- E) Correta. A frase não indica ser a crença algo suficiente para a resolução de problemas. A afirmação condiciona a crença à comprovação empírica ("ver"), o que contraria o princípio fundamental da fé religiosa, que pressupõe crer sem a necessidade de evidência material. Assim, o enunciado relativiza e enfraquece o valor da crença em si, sugerindo desconfiança ou descrédito diante da fé.

24) FGV – 2024 – TRF-1 – Oficial de Justiça Avaliador

Observe a seguinte frase:

"Nem sempre é bom fazer o que todos fazem porque a maioria também pode estar errada".

Essa frase se opõe a um tipo de argumento bastante usado, que é um argumento:

- A) de autoridade, apoiado em quem demonstra conhecimento em alguma área específica;
- B) fundamentado na fé e não na lógica da realidade;
- C) apoiado na predominância das ações realizadas por outros;
- D) baseado na credibilidade de uma pessoa, por suas ações exemplares;
- E) apoiado em estatísticas.

✓ **Gabarito: C**

☐ **Comentário:**

- A) Incorreta. Não se refere a especialistas ou autoridades; aqui a crítica é à maioria, não ao conhecimento de alguém.
- B) Incorreta. Não é questão de crença ou fé, mas de lógica social.
- C) Correta. A ideia defendida é não seguir o senso comum, como sugere a redação da alternativa C, porque isso pode não ser a melhor estratégia. Esse é o argumento de seguir as ideias dos outros, como indica a alternativa.
- D) Incorreta. Não envolve uma pessoa exemplar, mas a quantidade de pessoas.
- E) Incorreta. Estatísticas têm base numérica e factual; a frase critica apenas a predominância da maioria, sem dados quantitativos.

25) FGV – 2022 – MPSC – Analista

"Já contei esta história tantas vezes e ninguém quis me acreditar. Vou agora contar tudo especialmente para a senhora que, se não pode ajudar, pelo menos não fica me atormentando como fazem os outros."

Esse é o início de um conto de Lygia Fagundes Telles; sobre esse texto, é correto afirmar que:

- A) A estrutura narrativa ainda não foi iniciada, estando seu começo preparado.
- B) O narrador da história se coloca como de terceira pessoa, narrando uma história aparentemente inacreditável.
- C) O narrador da história, como em outros momentos, conta com algum interlocutor.
- D) O relato a ser feito a seguir faz parte certamente das narrativas de terror ou fantásticas.
- E) O narrador se apresenta como simples observador dos fatos narrados.

✓ **Gabarito: C**

☐ **Comentário:**

- A) Incorreto. A narrativa já começa com a experiência do narrador e sua relação com os ouvintes.
- B) Incorreto. O narrador está claramente em primeira pessoa ("Já contei esta história...").
- C) Correto. O gabarito da questão é a alternativa C, pois a interlocução do narrador fica clara no segmento contar tudo especialmente para a senhora, no qual ele evidencia que está dialogando para um ouvinte. Em "Já contei esta história tantas vezes e ninguém quis me acreditar", o narrador salienta que a experiência de diálogo no relato da história que ora começa a expor ocorreu também em momentos anteriores.
- D) Incorreto. Não há elementos suficientes para afirmar gênero; o trecho apenas mostra a relação narrador-interlocutor.
- E) Incorreto. O narrador participa da história como protagonista e narrador em primeira pessoa.

26) FGV – 2022 – MPSC – Analista

Em muitas narrativas, ocorre a interferência do narrador. No texto "Vamos começar pelo nascimento do nosso herói!", a interferência é corretamente identificada como:

- A) Uma interpelação direta ao leitor.
- B) Atualização da história pelo emprego do presente.
- C) Referência a algo já conhecido do leitor.
- D) Alusão a um fato já ocorrido anteriormente.
- E) Comentário sobre processos de narração.

✓ **Gabarito: E**

☐ **Comentário:**

- A) Incorreta. Não há um chamado direto ao leitor para interagir, apenas uma indicação narrativa.
- B) Incorreta. O presente é usado, mas o foco da frase não é atualizar a história, e sim comentar o início da narração.
- C) Incorreta. Não há referência a conhecimento prévio do leitor; é o início do relato.
- D) Incorreta. Não há alusão a fatos passados, apenas à organização da narrativa.
- E) Correta. Está correta a opção E, pois, no trecho "Vamos começar pelo narrador" indica como o processo narrativo será conduzido. O trecho indica explicitamente o ponto de partida da história, ou seja, está fazendo um comentário sobre o processo de narração, mostrando ao leitor a estrutura da história antes mesmo de entrar no enredo

27) FGV – 2022 – MPSC – Analista

Observe o seguinte trecho informativo, publicado na primeira página de um jornal carioca:

"O crime aconteceu na noite de domingo. Depois da tentativa de sedução, o sitiante brigou com a mulher. Sônia e Neusa apareceram no quarto e viram que ele tentava estrangulá-la. Pediram que largasse o pescoço da mãe e, como ele insistiu, pegaram barras de ferro e o mataram. As duas estão no presídio de Ribeirão Bonito".

Esses pequenos textos de primeira página são apresentados de forma mais extensa e detalhada em alguma página interior do jornal.

A afirmativa correta sobre ele é:

- A) Os fatos narrados são dados aos leitores de forma resumida, omitindo-se informações importantes;
- B) Os personagens envolvidos no texto da notícia são claramente identificados no texto;
- C) O último período do texto mostra a preocupação moral do jornal, indicando o castigo por crimes cometidos;
- D) O crime relatado mostra detalhes sangrentos, num tipo de notícia considerada de profundo mau gosto;
- E) o autor do texto mostra a vítima do assassinato como indefeso, denunciando a covardia do crime.

✓ **Gabarito: A**

☐ **Comentário:**

- A) Correta. A opção A é a alternativa correta, pois o texto resume acontecimentos de um crime sem explicitar dados da vítima, do agressor, motivações para o fato, por exemplo. Logo, o texto omite detalhes das circunstâncias que levaram ao episódio,

como quem são todos os personagens da narrativa. A narração é objetiva, em terceira pessoa e não há preocupação em analisar com teor ético ou moral a sucessão de fatos.

- B) Incorreta. Parcialmente verdadeira, mas não é o ponto central do texto; o foco é resumir os fatos.
- C) Incorreta. Não há juízo moral explícito, apenas relato dos acontecimentos.
- D) Incorreta. Detalhes sangrentos aparecem, mas a função do texto é informar, não chocar.
- E) Incorreta. O texto relata a ação da vítima e das agressoras, sem enfatizar moralmente a indefensibilidade.

28) FGV – 2022 – MPSC – Analista

Certos textos provocam riso, tristeza, exaltação, emoções... Tais textos mostram um tom, isto é, características que provocam um estado afetivo particular.

Entre os pensamentos abaixo, aquele que mostra um tom irônico é:

- A) Quando eu era pobre, chamavam-me louco; agora que sou rico, sou excêntrico;
- B) Cuidado com os inimigos, pois são os primeiros a descobrir seus enganos;
- C) Eu não sou rico. Eu sou um pobre homem com dinheiro, o que não é a mesma coisa;
- D) Estranhos são apenas amigos que a gente ainda não conhece;
- E) Um irmão é um amigo dado pela natureza.

✓ **Gabarito: A**

☐ **Comentário:**

Está correta a opção A, pois, em "Quando eu era pobre, chamavam-me louco; agora que sou rico, sou excêntrico", a uma ironia ao se destacar a ideia de que as avaliações mudam de louco para excêntrico porque a condição social interfere, de modo a atenuar avaliações pejorativas com palavras ténues.

29) FGV – 2022 – MPSC – Analista

Observe o seguinte texto:

"Entre as cordas do ringue, o pugilista é como o prisioneiro entre as paredes da cela: durante esse encarceramento ele sofre um castigo que lhe deixará marcas irreversíveis".

Sobre esse fragmento de texto, a afirmação INADEQUADA à estruturação do texto é:

- A) Os dois termos que se comparam no texto são o pugilista e o prisioneiro;
- B) O pugilista representa o mundo real, enquanto o mundo figurado é representado pelo prisioneiro;
- C) A função da comparação, nesse caso, é a de tornar concreta uma ideia abstrata;

- D) O fator de comparação entre os elementos comparados é o pequeno espaço que ocupam;
- E) O termo que estabelece formalmente a comparação entre elementos é a conjunção como.

✓ **Gabarito: D**

☐ **Comentário:**

- A) Incorreto. Está adequada a comparação entre pugilista e prisioneiro.
- B) Incorreto. Está adequada a associação de ideias (pugilista / mundo real; prisioneiro / mundo figurado/metafórico).
- C) Incorreto. Está adequada a comparação concretiza a ideia abstrata de sofrimento e limitação.
- D) Correto. O gabarito da questão é a alternativa D, pois é inadequado indicar que o fragmento analisado focaliza a comparação na questão do espaço. A comparação reside nos efeitos de estar em um ambiente tenso, como as marcas irreversíveis da experiência de tensão. O foco é o desgaste do corpo e mente na comparação e não o espaço físico.
- E) Incorreto. A conjunção como formalmente estabelece a comparação.

30) FGV – 2022 – MPSC – Analista

Observe o seguinte segmento textual:

"Ele abriu e fechou várias vezes o grosso livro, cada uma dessas vezes acompanhada de um palavrão. Finalmente ele se recompôs, releu o parágrafo a consertar, gemeu. Bom, tudo bem, vamos lá!

Vamos lá, falou em voz alta.

Levantou-se e saiu da sala".

Nesse segmento de texto, o trecho que exemplifica o discurso indireto livre, é:

- A) Ele abriu e fechou várias vezes o grosso livro;
- B) ...cada uma dessas vezes acompanhada de um palavrão;
- C) Bom, tudo bem, vamos lá!
- D) Vamos lá, falou em voz alta;
- E) Levantou-se e saiu da sala.

✓ **Gabarito: C**

☐ **Comentário:**

- A) Incorreto. Há apenas ação narrativa, voz do narrador.
- B) Incorreto. Tem-se comentário do narrador, não pensamento do personagem.
- C) Correto. Está correta a opção C, pois o trecho "Bom, tudo bem, vamos lá!" expressa indiretamente uma fala do personagem, referida pelo narrador, sem demarcar linguisticamente que é do outro o discurso e não o seu próprio. Ou seja, o narrador

não separa as falas. Por isso, trata-se de um exemplo de discurso indireto livre porque o leitor percebe o pensamento do personagem (sua reação e decisão), mas não há marcação formal de fala (não está entre aspas nem precedido de verbos dicendi como "disse" ou "falou").

D) Incorreto. Há discurso indireto tradicional com marca verbal explícita ("falou"), não indireto livre.

E) Incorreto. Há ação narrativa, voz do narrador, sem perspectiva interna do personagem.

31) FGV – 2022 – MPSC – Analista

Entre as opções abaixo, aquela que exemplifica o tipo de texto instrucional, é:

- A) Separe os parafusos e coloque-os nos buracos das dobradiças;
- B) Criar é matar a morte;
- C) A imprensa mente, deturpa os fatos e agride o vernáculo;
- D) Os pequenos anúncios contêm toda a verdade que se pode encontrar num jornal;
- E) Para saber falar é preciso saber escutar.

✓ **Gabarito: A**

☐ **Comentário:**

A) Correta. O gabarito da questão é a alternativa A, pois "Separe os parafusos e coloque-os nos buracos das dobradiças" indica uma orientação de como proceder, marcada pelo uso dos verbos SEPARE e COLOQUE no modo imperativo, o que assinala o tom instrutivo da frase.

B) Incorreto. Trata-se de um enunciado metafórico e reflexivo, de caráter filosófico, sem finalidade instrucional.

C) Incorreto. Trata-se de um enunciado opinativo e argumentativo, com juízo de valor.

D) Incorreto. Apresenta uma máxima reflexiva, de cunho moral ou didático, mas não instrucional.

32) FGV – 2022 – MPSC – Analista

Todas as frases abaixo jogam com a ambiguidade intencional de algum vocábulo, tornando-as curiosas e interessantes.

A frase em que está ausente essa estratégia é:

- A) Tantos anos o país se descuidou do meio ambiente que, agora, se quiser salvar alguma coisa, vai ter que tratar do ambiente inteiro;
- B) De uma caverna nada se tira, a não ser fotos; nada se deixa, a não ser pegadas; e nada se mata, a não ser o tempo.
- C) Todo bom percussionista não bate bem;
- D) Um avião é lugar perfeito para fazer dieta;

- E) Eu cozinheiro com vinho, às vezes até mesmo acrescento comida a ele.

✓ **Gabarito: D**

☐ **Comentário:**

A) Incorreta. Há ambiguidade intencional entre ambiente / meio ambiente e ambiente / espaço/ contexto geral, criando efeito crítico e irônico.

B) Incorreta. Explora a repetição da palavra nada com valores semânticos distintos, criando ambiguidade poética e reflexiva.

C) Incorreta. O verbo bater apresenta duplo sentido: literal (bater instrumentos) e figurado (não bater bem = não agir corretamente). Logo, há ambiguidade intencional.

D) Correta. Nessa frase, não há ambiguidade lexical propriamente dita. O efeito curioso decorre de uma inferência pragmática (associação ao serviço de bordo limitado, horários, desconforto etc.), e não de um vocábulo com dois sentidos explorados simultaneamente. Assim, não há jogo intencional de sentidos de uma palavra específica.

E) Incorreta. Há ambiguidade humorística entre usar vinho como ingrediente e beber vinho enquanto cozinheiro, explorando dois sentidos possíveis do verbo e da construção.

33) FGV – 2022 – MPSC – Analista

Observe o seguinte segmento textual:

"As folhas caindo lembram sempre lágrimas derramadas pelas grandes árvores tristes que choram em função do fim do ano, do fim das auroras de temperatura agradável e dos doces crepúsculos".

Sobre esse fragmento de texto, a afirmação INADEQUADA à estruturação do texto é:

- A) Os dois termos que se comparam no texto são as folhas e as lágrimas.
- B) As folhas fazem parte do mundo figurado, enquanto o mundo real é representado pelas lágrimas.
- C) O fator de comparação entre os elementos comparados é o movimento de queda.
- D) A função da comparação, nesse caso, é a poética, ou seja, a criação de mundo paralelo esteticamente atraente.
- E) O termo que estabelece formalmente a comparação entre elementos é o verbo lembrar.

✓ **Gabarito: B**

☐ **Comentário:**

A) Incorreta. Há uma comparação explícita entre "folhas caindo" e "lágrimas derramadas", o que sustenta a imagem poética.

B) Correta. A opção B é a alternativa correta, pois, no texto em análise, as folhas caindo fazem parte do mundo real, enquanto o mundo figurado é representado pelas árvores tristes, e isso mostra que a afirmativa expressa na B está inadequada.

C) Incorreta. Tanto as folhas quanto as lágrimas compartilham o traço comum do movimento descendente, que fundamenta a comparação.

D) Incorreta. O texto não busca informar objetivamente, mas criar uma imagem sensível e estética, característica da função poética da linguagem.

E) Incorreta. O verbo "lembram" atua como elemento comparativo, equivalente a "assemelham-se a", desempenhando função típica de comparação.

34) FGV – 2022 – MPSC – Analista

Observe o seguinte pensamento de Heródoto, o pai da História:

"Onde é necessária a astúcia, não há lugar para a força".

Um outro pensamento que expressa o mesmo significado, é:

- A) Onde a pele do leão não cobre é preciso costurar a da raposa.
- B) Um príncipe deve tomar como exemplo a raposa e o leão, pois o leão não é capaz de se defender das armadilhas, assim como a raposa não sabe se defender dos lobos.
- C) O uso da força tem apenas um efeito temporário. Pode subjugar por certo tempo, mas não remove a necessidade de subjugar novamente.
- D) A violência não é força, mas fraqueza, nem poderá ser nunca criadora de coisa alguma, apenas destruidora.
- E) A força bruta, quando não governada pela razão, desmorona sob o próprio peso.

✓ **Gabarito: A**

☐ **Comentário:**

A) Correta. Está correta a opção A, pois, para compreender as frases que expressam o mesmo significado, é fundamental levar em conta a ideia de que raposa se associa à astúcia, e leão, à força. A frase analisada e a opção da A indicam que, em contextos nos quais a força não é suficiente, a astúcia é fundamental. Ou seja, o pensamento de Heródoto afirma que a astúcia substitui a força quando esta não é suficiente, isto é, onde a força não alcança seus objetivos, é preciso recorrer à inteligência, à estratégia. A alternativa expressa exatamente essa mesma ideia, por meio de metáfora: de leão como símbolo da força bruta; da raposa como símbolo da astúcia, da inteligência estratégica.

B) Incorreta. Embora mencione força (leão) e astúcia (raposa), a frase propõe um equilíbrio entre

ambas, não a substituição da força pela astúcia quando esta se mostra necessária, como ocorre no pensamento original.

C) Incorreta. Essa alternativa critica a efemeridade da força, mas não contrapõe explicitamente a força à astúcia nem sugere que a astúcia seja o recurso adequado quando a força falha.

D) Incorreta. A frase faz uma condenação moral da violência, tratando-a como fraqueza, o que extrapola o sentido original, que é estratégico, não ético.

E) Incorreta. Na alternativa, afirma-se que a força precisa ser governada pela razão, mas não se estabelece a ideia central de que a astúcia substitui a força quando ela é insuficiente.

35) FGV – 2022 – MPSC – Analista

Um escritor russo disse o seguinte:

"Dizem que não há justiça sobre a terra. Mas por acaso existe no céu?"

Nesse pequeno texto argumentativo, o argumento utilizado para rebater a primeira afirmação é falacioso, caracterizando-se como um(a):

A) Falsa analogia.

B) Fuga do assunto.

C) Confusão causa/efeito.

D) Argumento autoritário.

E) Generalização excessiva.

✓ **Gabarito: B**

☐ **Comentário:**

A) Incorreta. Não há comparação estruturada entre dois elementos semelhantes; o céu não é apresentado como analogia direta da Terra.

B) Correta. A alternativa B é a resposta certa, pois a ideia de céu e terra não remete ao mesmo campo semântico. Por isso, a resposta é uma fuga do assunto proposto na pergunta. A afirmação inicial aborda um problema concreto e social (justiça na Terra). A réplica não apresenta argumento sobre esse mesmo plano, mas desvia o debate para um plano transcendente, sem relação lógica necessária com o primeiro. Assim, evita-se discutir o ponto central, substituindo-o por outro tema.

C) Incorreta. Não se estabelece relação causal entre dois fatos; apenas há mudança de foco temático.

D) Incorreta. Não há apelo à autoridade de alguém ou de uma instituição para validar o argumento.

E) Incorreta. Embora a frase "não há justiça sobre a terra" seja ampla, o problema argumentativo central não é a generalização, mas o desvio do tema na réplica.

36) FGV – 2022 – MPSC – Analista

O filósofo inglês Francis Bacon escreveu: "São todos descobridores ruins, que pensam que não há terra quando nada veem além do mar".

O erro desses descobridores era, portanto:

A) Desconsiderarem opiniões alheias, diferentes das suas.

B) Considerarem uma dúvida como certeza.

C) Partirem de premissas insuficientes.

D) Utilizarem o método dedutivo.

E) Realizarem uma generalização exagerada.

✓ **Gabarito: C**

☐ **Comentário:**

A) Incorreta. O texto não menciona confronto de opiniões nem rejeição de pontos de vista externos, mas sim um erro lógico na inferência feita.

B) Incorreta. Embora haja precipitação na conclusão, o cerne da crítica está na fragilidade da base argumentativa, e não apenas na transformação da dúvida em certeza.

C) Correta. A alternativa C é a resposta certa, pois a ideia de premissas insuficientes está pautada no fato de que os descobridores não conseguem supor que, além do mar avistado, pode haver terra. Ou seja, os descobridores carecem de competência de observação e análise do que veem. Na citação de Francis Bacon – "São todos descobridores ruins, que pensam que não há terra quando nada veem além do mar" –, critica-se um erro de raciocínio lógico. Os "descobridores ruins" concluem que não existe terra apenas porque não a veem naquele momento. Ou seja, partem de uma premissa limitada e insuficiente (*não enxergar terra no horizonte*) para chegar a uma conclusão absoluta (*não há terra*).

D) Incorreta. Não se trata de método dedutivo formal, mas de uma inferência empírica mal fundamentada. O problema não é o método, mas a pobreza da premissa.

E) Incorreta. A frase não generaliza um caso particular para um conjunto amplo; ela nega a existência de algo com base em observação insuficiente. A falha lógica antecede qualquer generalização.

37) FGV – 2024 – TRF-1 – Analista Judiciário

A frase abaixo em que está mais bem empregada a palavra "maior" é:

A) Os espíritos mais elevados são capazes dos maiores pecados;

B) A roda mais deteriorada do carro é a que faz maior barulho;

C) Dirijam-se à secretaria para maiores informações;

- D) O Corcovado é maior que o Pão de Açúcar;
E) Está o maior frio nesta época do ano.

✓ **Gabarito: D**

☐ **Comentário:**

A) Incorreta. Embora gramaticalmente correta, a frase apresenta emprego metafórico e abstrato de “maiores”; relacionado à intensidade moral, não sendo o uso mais preciso nem objetivo, como pede a questão.

B) Incorreta. O uso de “maior” é aceitável, mas há ambiguidade semântica, pois “maior barulho” pode ser interpretado tanto como intensidade sonora quanto como relevância do ruído, o que fragiliza a precisão do emprego.

C) Incorreta. Uso inadequado segundo a norma-padrão. A forma consagrada é “mais informações”, e não “maiores informações”, que configura emprego impreciso do comparativo.

D) Correta. Maior está bem empregado porque se usa o termo para fazer alusão a tamanho físico (medida); é usado como adjetivo comparativo de superioridade, estabelecendo comparação direta e objetiva entre dois referentes concretos.

E) Incorreta. Trata-se de um uso coloquial e expressivo, com valor intensificador, mas não recomendado em contextos formais, por afastar-se do padrão culto.

38) FGV – 2024 – TRF-1 – Analista Judicial

O texto a seguir foi retirado do livro “Viagens de Gulliver”, de Jonathan Swift, obra de humor satírico publicada em 1726. O livro conta a história de Lemuel Gulliver, um cirurgião e capitão de navio inglês que, após sofrer vários naufrágios, acaba sendo levado a terras distantes e exóticas, habitadas por seres estranhos e criaturas fantásticas. No texto a seguir, mostra-se um desses lugares visitados por Gulliver:

“Passamos então a outra parte da Academia que se destinava mais às pesquisas especulativas, e onde fomos encontrar três professores reunidos, discutindo sobre o melhoramento da língua”.

O primeiro período do texto já nos mostra que não se trata do início de uma obra, mas de um segmento intermediário; o que NÃO nos indica isso no texto é:

- A) o advérbio “então”, que mostra um ato novo de uma sequência;
B) o segmento “outra parte da Academia”, que mostra a continuidade de uma visita;
C) a utilização do substantivo “Academia” precedido de um artigo definido, mostrando ser ela já conhecida dos leitores;

D) o emprego da forma verbal “Passamos”, indicando ser mais de uma pessoa;

E) o segmento “que se destinava mais às pesquisas especulativas”, fazendo supor uma outra parte da Academia que se destinava a outras pesquisas.

✓ **Gabarito: D**

☐ **Comentário:**

A) Incorreta. O advérbio “então” sugere sequência temporal, indicando que ações anteriores já ocorreram, o que é típico de um trecho intermediário.

B) Incorreta. A expressão “outra parte da Academia” pressupõe que uma primeira parte já foi visitada, sinalizando progressão narrativa.

C) Incorreta. O uso de “a Academia” com artigo definido indica que esse referente já é conhecido do leitor, o que reforça a ideia de que o texto não se inicia ali.

D) Correta. O verbo “passamos” indica apenas a voz do narrador, dando sequência ao que deve compor partes anteriores da narração. Dessa forma, uso do verbo na primeira pessoa do plural apenas indica que há mais de um sujeito envolvido na ação (o narrador e outros personagens), mas não pressupõe necessariamente continuidade narrativa anterior. Uma obra pode perfeitamente iniciar-se com um narrador em primeira pessoa do plural, sem que isso implique que o leitor já tenha sido previamente introduzido ao contexto.

E) Incorreta. Ao mencionar uma parte da Academia “que se destinava mais às pesquisas especulativas”, o texto sugere implicitamente a existência de outras partes com finalidades diferentes, o que pressupõe um contexto previamente apresentado.

39) FGV – 2024 – TJSC – Analista Administrativo: Área Administrativa

Em uma conversa entre dois deputados, um deles escreve: “Não adianta comunicar-lhe que esse projeto me trouxe muito sofrimento, porque certamente você também teve os seus..., mas, pelo menos, você passa a ter ideia das dificuldades de nossa atividade”.

A frase acima revela uma limitação da linguagem escrita na comunicação interpessoal, pois:

- A) As palavras, por vezes, não conseguem expressar a complexidade dos sentimentos.
B) A linguagem escrita é mais formal e menos espontânea que a linguagem falada.
C) A comunicação escrita pode ser mais objetiva, mas menos pessoal.
D) A linguagem escrita é mais suscetível a interpretações equivocadas.